

A SEGUIR

ANDRÉ VIEIRA COM JARDIM OLIVEIRA E MARCELO CABRAL

CONSUMO

Batalha do leite em pó



A americana Mead Johnson está disposta a cutucar a liderança da Nestlé e da Danone, donas das marcas Nan e Aptamil, no mercado brasileiro de fórmulas lácteas. Empresa que passou a ser independente da Bristol-Myers Squibb, a Mead já reforçou sua linha de produtos no país e planeja para breve uma onda de lançamentos, entre os quais uma versão da marca Enfamil para crianças acima de 1 ano. As novidades serão vendidas nas grandes redes de farmácias e também

em supermercados da Região Sudeste. A estratégia é pegar carona no sucesso de sua principal marca, a Sustagen, de complemento alimentar.

Depois da separação da empresa mãe, em 2009, a Mead passou a ter uma fábrica própria em São Bernardo do Campo (SP), além de uma planta industrial para formulação da matéria-prima na Argentina. Tudo isso faz parte do plano de colocar a Mead com um faturamento de US\$ 1 bilhão na América Latina em 2015.



ESCOLA DE NEGÓCIOS

Do campo à universidade

A SYNGENTA embarcou a primeira turma da Academia de Líderes (25 herdeiros dos maiores fazendeiros brasileiros do Centro-Oeste) para a escola de negócios de Saint Gallen, na Suíça. Os alunos terão aulas sobre gestão no agronegócio. O programa faz parte da estratégia da fabricante de defensivos agrícolas de manter contato estreito com os futuros donos de uma grande parcela da produção brasileira de grãos, em especial soja e milho.

REGISTRO

Novo mercado

A INTERMEDIAÇÃO, empresa que atua na recepção de contratos de vendas de imobiliárias, está negociando o mesmo serviço com instituições financeiras.

PESQUISA

Futebol & refrigerante

O REFRIGERANTE deixou a cerveja para trás na preferência dos fãs latino-americanos de futebol, segundo pesquisa da consultoria Kantar Worldpanel realizada com 7 mil pessoas em dez países da região. De acordo com o levantamento SportPassion, 75% dos consumidores disseram preferir o gaseificado, frente aos 47% que consomem a bebida alcoólica – o estudo permitiu mais de uma resposta. A pesquisa também confirmou que o Brasil é o país da região que mais aprecia o futebol, esporte predileto de 61 entre 100 pessoas. Entre os entrevistados, 56% disseram que assistem aos jogos em casa, 23% vão a bares e só 7% comparecem aos estádios. Todos devidamente calibrados com refrigerantes, claro.

